



INFORMATIVO **bancário**

Nesta edição

**Bancos tentam confundir
bancários com boatos**

Pág. 2

f /bancariosdf

www.bancariosdf.com.br — Brasília, 8 de outubro de 2013 — Ano 19 - Número 1.327



“Vinte” chamar **PRA LUTA**

Em greve há 20 dias, os bancários de Brasília intensificam a mobilização para cobrar dos bancos uma **proposta digna, com aumento real e melhorias nas condições de trabalho**



Iniciada em 19 de setembro, a greve nacional dos bancários – uma das maiores já realizadas pela categoria –, segue forte no Distrito Federal. De tão intensa, a paralisação já rompeu o silêncio da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), que apresentou na sexta-feira (4) uma nova proposta elevando de 6,1% para 7,1% o índice de reajuste sobre os salários e para 7,5% sobre o piso salarial. Pelo esforço dos trabalhadores e pelo tamanho dos lucros das instituições financeiras (mais de R\$ 59 bilhões nos últimos 12 meses), ainda é pouco.

“Bancário e bancária, nossa greve chega a um momento decisivo, onde cada trabalhador que adere ao movimento e cada unidade fechada faz a diferença. Precisamos manter nossa união e mobilização para pressionar os bancos a conceder um reajuste à nossa altura. Vem pra

luta”, afirmou o secretário de Comunicação e Divulgação do Sindicato, Jeferson Meira.

Por nova proposta, bancários param sedes dos bancos

Apoiados pelo Sindicato, os bancários e bancárias em greve há 20 dias, completados nesta terça-feira (8), paralisaram todas as atividades dos prédios administrativos dos bancos no Setor Bancário Sul na sexta-feira (4), 16º dia da paralisação. Com atividades culturais e de mobilização organizados pelo Sindicato, bancários que estavam nos comitês de esclarecimento convenceram mais trabalhadores a participarem da greve e reforçarem a luta.

Já na segunda-feira (7), 19º dia de greve, os trabalhadores realizaram grande ato nos edifícios Matriz I, II e Filial da Caixa contra a proposta de 7,1%. Mobilizados, os bancários paralisaram todas as atividades dos prédios administrativos da Caixa para cobrar uma nova proposta da Fenaban.

“Continuaremos de braços cruzados até que os bancos reconheçam o nosso valor. Uma nova proposta, compatível com nossa dedicação, depende do tamanho da nossa greve. Por isso, quanto maior a nossa mobilização, maior será a nossa conquista”, destacou o diretor do Sindicato, José Herculano (Bala).

O Sindicato orienta que os bancários continuem participando e reforçando os comitês de esclarecimento. Eles são essenciais para que a greve, que é legítima e prevista na Constituição Federal, permaneça forte.



Bancos tentam confundir bancários em greve com boatos

Além de prejudicar os clientes e usuários que precisam utilizar os serviços bancários durante a paralisação da categoria, os bancos também estão tentando confundir os funcionários ao disseminar boatos com ameaças, retaliações e perseguições.

"Repudiamos toda e qualquer ameaça contra os trabalhadores, sobretudo os que estão em greve, direito legítimo garantido pela Constituição Federal", afirmou o

presidente do Sindicato, Eduardo Araújo. *"Já estamos apurando a origem desses boatos para cobrar dos diretores das instituições financeiras uma rígida punição aos autores, que em vez de ameaçar seus colegas, deveriam se juntar aos que estão de braços cruzados, na medida em que as conquistas serão para todo o conjunto da categoria",* acrescentou o dirigente sindical, que representa os trabalhadores de Brasília no Comando Nacional dos Bancários.

"Em vez de fazerem uma proposta, os bancos espalham boatos para enfraquecer nosso movimento. Não vamos admitir esse tipo de prática", destacou o secretário de Finanças do Sindicato, Wandeir Severo.

O Sindicato repudia também as atitudes levianas de representantes de banqueiros repercutindo injúrias contra o movimento organizado dos trabalhadores com o claro objetivo de diminuir a credibilidade e enfraquecer o único instrumento de defesa dos trabalhadores.

Não caia nas armadilhas dos bancos

Para não cair nas armadilhas dos bancos, acredite apenas nas informações divulgadas pelo Sindicato. Acesse o nosso site e nossas fanpages nas redes sociais para se informar e continuar mobilizado. **Vem pra luta, bancário e bancária!**

Confira, abaixo, as orientações para a greve:

▶ **A Constituição e a Lei de Greve (7.783/89) garantem o direito à greve.**

▶ **A greve é de todos, mas é importante que cada bancário faça a sua parte para a categoria alcançar seus objetivos.**

▶ **Denuncie ao Sindicato o assédio moral e a coação dos bancos para furar a greve ou trabalhar em outro site ou por acesso remoto.**

▶ **Se você for convidado para trabalhar durante a paralisação, não aceite. É**

contra a lei de greve. Grave o registro da mensagem de celular, com hora e data e encaminhe ao Sindicato.

▶ **Trabalhar em casa durante a greve, além de desrespeitar e enfraquecer a luta dos seus colegas, pode trazer problemas jurídicos, uma vez que isso não está previsto no contrato de trabalho.**

▶ **Os bancos vão tentar confundir a categoria.** Acredite apenas nas informações divulgadas pelo Sindicato.

▶ **Caso a polícia ou oficial de Justiça apareça, permaneça na agência sem fazer o confronto. Exija a identificação do oficial de Justiça, leia o ofício na íntegra, anote dados e comunique o coordenador e o Sindicato imediatamente.**

▶ **Convença os colegas bancários sobre a importância da greve e da unidade da categoria.** Convença-os a participar das manifestações em agências de outros bancos.

▶ **Vá às atividades, reuniões e assembleias convocadas**

pelo Sindicato. Elas são importantes para debater e fortalecer a estratégia de mobilização para pressionar os banqueiros.

▶ **Informe os clientes dos motivos da greve, da exploração e desrespeito dos bancos com clientes e população. Procure ajudar a clientela.**

▶ **Permaneça no comitê de esclarecimento pelo menos até as 16 horas.**

▶ **Tenha sempre em mãos os telefones do Sindicato: 3262-9090 (geral), 3262-9018 e 3262-9008 (Secretaria-geral).**

NÃO AO PL 4330